

A Importância do Controle de Temperatura e Umidade Relativa nos Acervos

A conservação preventiva dos documentos é a principal atitude que devemos tomar para aumentar a vida útil da documentação dos acervos. Assim, precisamos ficar atentos a todas as agressões externas e internas que afetam a longevidade da documentação, desde os agentes biológicos como fungos, insetos e roedores, os agentes humanos, quando se trata do manuseio da documentação e as condições ambientais.

O fundamental é ter condições adequadas de temperatura e umidade relativa do ar para a longa vida dos registros. O CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos) preconiza algumas medidas, como por exemplo, em documentos em suporte papel, a faixa segura de umidade relativa - UR é entre 45% e 55% (umidade muito baixa aumenta o risco de quebra das fibras do papel e, quando está acima de 65%, os microorganismos começam a se proliferar). A indicação da temperatura ideal para documentos é em torno de 20° C. A estabilidade da temperatura e da UR são muito importantes, pois as mudanças bruscas ou constantes são muito danosas.

Portanto, não existe uma 'receita' exata para equilibrar as condições ambientais e as recomendações são bem variadas, como é o caso da instalação de um sistema de climatização com umidificadores, desumidificadores, exaustores ou até ventiladores. Qualquer uma dessas opções implica num esforço em manter as condições estáveis com esses equipamentos, uma vez que os mesmos não podem sofrer interrupção no seu funcionamento para não haver oscilação brusca, que danifica o acervo.

Recomendações para a construção de arquivos

<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/recomenda.pdf> acessado em 27/06/2010.